

Sexta-feira, 19 de agosto de 2016

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS

Aproximem-se do Meu altar.

Sintam neste lugar a simplicidade da Sagrada Família, assim como em tempos atrás.

Nada do que vivem hoje é novo para suas consciências. Muitos de vocês estiveram reunidos ao redor dos Sagrados Corações, em uma vida simples, porém cheia de grandes mistérios. Vocês nos conheciam em Nazaré e caminhavam conosco em peregrinação a Jerusalém para louvar a Deus e oferecer-Lhe a própria vida e toda a eternidade. Não sabiam que aquela eternidade não seria no Paraíso, mas que tantas vezes retornariam ao mundo para cumprir a promessa que fizeram ao Criador, até que hoje pudéssemos nos reencontrar para finalizar esta missão que começou há tanto tempo.

A humanidade foi se transformando ao longo dos anos, dos séculos. Uma parte dela se aproximou da Verdade; outra, abraçou completamente as ilusões deste mundo.

Vocês, muitas vezes, abraçaram a ilusão, mas no profundo de suas consciências sabiam que a Verdade os esperava, porque um compromisso com Deus não se desfaz nem com a pior experiência na Terra. Aqueles que um dia ofereceram a sua vida ao Criador sempre terão as suas vidas nas Mãos de Deus. Este vínculo com o Pai, apesar de ter ficado esquecido tantas vezes, nunca se desfaz. Vocês necessitavam experimentar as coisas do mundo para conhecer as coisas do Céu, porque isso era parte da experiência humana.

Agora, filhos, chegou o momento, assim como foi em Jerusalém, de renovar os seus compromissos com o Pai, de conhecer as Leis universais, de recordar a origem, de voltar a ter como prioridade a Vontade Divina e não a própria.

Os povos de Jerusalém tinham muitos defeitos e muitas dificuldades, porém tinham uma virtude única, que era a fé, a fé absoluta, a certeza de que, um dia, este planeta tão imperfeito seria o solo sagrado de uma terra consagrada aos Planos divinos. Muitos até hoje esperam que esta aspiração se concretize, que esta nova Jerusalém, tão esperada, possa emergir.

Em verdade lhes digo que os princípios divinos, há muito tempo, já vivem sobre a Terra, dentro dela, em seus níveis superiores. Da mesma forma, esses princípios divinos já vivem em vocês, dentro de vocês, em seus níveis superiores. Existe algo, entre o profundo de cada ser e a vida superior, que deve servir como ponte para unir as dimensões, unir os níveis da consciência em uma consciência única. É esta parte de seus seres e esta parte da vida na Terra que devem aprender a viver a unidade. Pouco a pouco, vocês vão reconhecendo o princípio da unidade em suas vidas. Pouco a pouco, ele se manifesta, expressa-se e volta a uni-los, em essência, ao Criador de todas as coisas.

Como já lhes disse, devem construir, nos pequenos detalhes, esta união com a Vida divina, porque não será uma mágica que fará descobrir sua semelhança com Deus, que dissolverá, com um sopro,

os seus defeitos e as suas imperfeições e os tornará semelhantes ao Pai. Vocês vieram a este mundo para que, pelo esforço permanente, constante, pudessem voltar à origem. A grande escola da Terra se encontra neste mistério de que, pelas pequenas coisas, possam descobrir as grandes.

Muitos de vocês, filhos, já estão descobrindo essa verdade e sabem que podem ter grandes tarefas reconhecidas por todos, mas serem imperfeitos em suas consciências humanas. Sabem que, se não curarem esses pequenos detalhes de si mesmos, podem aparentar muitas coisas, mas não chegarão à meta divina. Por isso, muitos estão se esforçando para transcender o que aparentam ser e sê-lo de verdade.

Estes são os frutos de Minhas palavras em seu interior. Este ano passou rápido e muitos sentem que não deram nenhum passo, mas o fato de reconhecerem as suas imperfeições já significa, filhos, que um pouco de humildade vive em vocês. O fato de reconhecerem a necessidade de que Meu Casto Coração os siga acompanhando já é um verdadeiro sinal ao Pai de que estão um pouco mais próximos de desvendar os Seus Mistérios.

Hoje, faço-os transparentes diante de Deus e diante de vocês mesmos. Deixem que essa síntese interior aconteça, para que possam sentir tudo aquilo que ainda devem transformar, mas que também possam sentir todo o potencial que existe para que sigam adiante. Deixem que Eu lhes mostre ao coração o verdadeiro estado da consciência humana e também a verdadeira meta para a humanidade.

Dessa forma, pouco a pouco, conhecerão a verdade em todos os seus aspectos. Conhecer a verdade não é contemplar as próprias misérias nem ignorá-las, porque sabem que são parte de um ser superior. Reconhecer a verdade é observar tudo, desde o mais inconsciente até o superior, e desta forma poder dar passos mais concretos, mais maduros.

Minhas palavras são diferentes daquelas de Maria e de Jesus, porque Meu Coração foi tão humano quanto o de vocês. Minha grande missão foi transcender essa humanidade e descobrir a semelhança com Deus. Cristo era o Filho do Deus Vivo que caminhava entre os homens. Maria era o ventre puríssimo da Criação que gesta todas as essências e que veio à Terra para que, através da Sua Pureza, o Filho de Deus chegasse ao mundo. E Meu Casto Coração, apesar de haver sido preparado pelo Criador, teve que vencer sua humanidade nos pequenos detalhes. Por isso é que hoje venho para ensiná-los a fazê-lo.

Falo tanto da humildade e da simplicidade porque esta foi a Minha escola para chegar a Deus, escola que vocês devem cursar para poder dar os próprios passos.

Hoje lhes confesso que, diante do Pai, pedi permissão para permanecer entre os homens, porque durante este ano, no qual vim ao mundo pela primeira vez todos os dias, voltei a reconhecer a humanidade, recordei tudo o que vivi como homem na Terra e como necessitava da Presença de Deus para poder chegar até Ele. Sei que estes tempos são muito mais difíceis do que o tempo em que vivi. Por isso, filhos, foi que fiz esse pedido a Deus.

Eu lhes pedirei que, com Minhas palavras, escrevam um novo livro, que será a história da vida de São José. Esta história contarei todos os dias no ano que virá, mas apenas a conhecerão quando Eu a tenha terminado. É desta forma que, publicamente, conhecerão Minhas mensagens todas as sextas-feiras e lhes contarei, todos os dias, uma história que deverão esperar, mas que irá se construindo dentro de cada um de vocês, no silêncio de seus corações. Quando essa história estiver escrita, será a história do coração humano que voltou a se escrever, para que vivam esta síntese no final dos

tempos e, de uma forma simples, alcancem essa transformação absoluta.

Com Maria Santíssima, aprendi a interceder pelo mundo, observando Suas orações permanentes, o Seu Rosário que nunca para de passar entre os Seus dedos. Aprendi a amar o coração humano e a aspirar, ardentemente, a que um dia alcançassem a semelhança com Deus.

Assim como Eu, filhos, aprendam também vocês com sua Mãe Santíssima; aprendam com este amor, esta incondicionalidade, este serviço permanente para com o coração humano, para com o planeta e todos os Reinos da Natureza.

Espero que no ciclo vindouro, durante o ano que se segue, que será o último despertar para a humanidade, possam todos realizar sua missão.

Que o silêncio de Maria e Sua divina humildade também lhes ensinem muitas coisas.

Tragam agora o pão e o vinho para que Eu possa consagrá-los pela potestade sacerdotal que o Senhor Me concedeu. Que, junto a Maria, possamos fazer deste pão o Corpo Vivo de Cristo e, deste vinho, o Seu Precioso Sangue que, correndo em suas veias, converta a condição humana e os aproxime do Coração de Cristo.

Agora, cantem e deem Graças a Deus, por Ele ter concedido ao Seu servo esta nova oportunidade de acompanhar os homens.

Uno Meu coração ao Coração de Cristo, que sempre será Meu Mestre e Rei, assim como de todos vocês. Que, nesta união perfeita e absoluta, seja Ele, assim como em tempos atrás, quem consagre estes elementos e os converta em Seu Corpo e Seu Sangue.

Quero que compreendam que, quanto mais Graças recebem dos Céus, maior é a sua responsabilidade para com os Planos de Deus. Por isso, não apenas sorriam diante de Mim quando Eu lhes digo que permanecerei no mundo e que, uma vez por semana, poderão escutar Minhas Palavras, porque isso significa, filhos, que eu lhes direi outras coisas que deverão viver.

Com Maria Santíssima, abençoo-os. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sigam em paz e em profunda alegria. Agradeço-lhes.